



Trabalhos Científicos

Título: Miosite Ossificante: Diagnóstico Diferencial De Osteosarcoma

Autores: SILVIA ANDERSON CRUZ (FACULDADE MEDICINA PETRÓPOLIS - HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO); RENATO MACIEL DE ARANTES (FACULDADE MEDICINA PETRÓPOLIS - HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO); MARTA CRISTINA BARREIRO SALGADO (FACULDADE MEDICINA PETRÓPOLIS - HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO); PRISCILLA MAGALHAES FELEPPA VALENTE (FACULDADE MEDICINA PETRÓPOLIS - HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO); BEATRIZ MORAES FERRAZ (FACULDADE MEDICINA PETRÓPOLIS - HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO); ANA BEATRIZ OLIVEIRA CASTRO (FACULDADE MEDICINA PETRÓPOLIS - HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO); AMANDA LIMA NEGRI SILVA (HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO/FMP); SOLIMAR STUMPF CORDEIRO (FACULDADE MEDICINA PETRÓPOLIS - HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO); VEIGA ALVARO (FACULDADE MEDICINA PETRÓPOLIS - HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO); FELIPE M MOLITERNO (FACULDADE MEDICINA PETRÓPOLIS - HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO); SUSIE ANDRIES NOGUEIRA (FACULDADE MEDICINA PETRÓPOLIS - HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO); ENEIDA Q O VEIGA (FACULDADE MEDICINA PETRÓPOLIS - HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO)

Resumo: Introdução: Miosite Ossificante (MO) é uma doença rara, autossômica dominante, caracterizada pela deposição de material ósseo em tecidos moles. O principal diagnóstico diferencial é o osteosarcoma e não há um tratamento ideal. Relato de caso: JOA, 13 anos, sexo feminino, foi atendida no ambulatório de pediatria com queixa de há 4 meses ter evoluído com nódulo em região lateral externa da coxa direita, associado a dor durante a realização de atividades físicas. Ao exame apresentava tumoração em face lateral de coxa direita, medindo aproximadamente 4cm, endurecida e sem sinais flogísticos. À ultrassonografia foi evidenciado grande massa (37,6 x 30,9 x 51,0 mm; área total de 15,84 cm²) circunscrita ao músculo vasto lateral, mal delimitada, heterogênea, com calcificações que circundavam parte das bordas dando a impressão de expansão recente, edema ao redor e aumento do fluxo sanguíneo. Pela tomografia de coxa direita foi suspeitado de osteossarcoma e encaminhada a um hospital de referência para tratamento oncológico, tendo sido realizada biópsia da lesão que diagnosticou Miosite ossificante e iniciado tratamento com ibuprofeno. Após 1 ano de acompanhamento ainda apresenta massa endurecida, arredondada de aproximadamente 4cm, sem sinais flogísticos. Discussão: A MO é caracterizada pela deposição de material ósseo em tecidos moles. Inicia-se por processo inflamatório em interstício de fibras musculares e evolui com áreas de hipervascularização, aumento de fibroblastos e ilhotas osteóides, osso trabecular e por fim cartilagem e osso maduro. A MO é dividida em 4 grupos, sendo que o caso relatado é denominado MO não-traumática indefinida. Como não há um tratamento medicamentoso ideal, foi iniciado anti-inflamatório não esteroide, que junto com os corticosteróides e bifosfonado, são considerados as drogas de escolha para esse tratamento. Conclusão: A Miosite Ossificante é uma doença rara, mas que deve estar presente no diagnóstico diferencial de tumores ósseos, sendo o diagnóstico